

COMPLICAÇÕES

NENHUM MÉTODO DE TRATAMENTO DA DOR É COMPLETAMENTE ISENTO DE RISCOS.

A equipa médica (Anestesta e Cirurgião) que vai realizar a sua operação irá também planear o método de tratamento da dor mais adequado para si e para a cirurgia que vai realizar. A doença que motivou a operação, a existência de outras doenças, a idade e os hábitos de vida são factores que podem aumentar os riscos de complicações. O nosso objectivo é informá-lo acerca dessas complicações, mas não preocupá-lo desnecessariamente.

Por vezes os medicamentos utilizados no tratamento da dor podem provocar efeitos desagradáveis, tais como enjoos ou vómitos, tonturas, confusão, sonolência, comichão ou obstipação.

Alguns doentes poderão também sentir dores de cabeça, dores nas costas, dificuldade em urinar, sensação de adormecimento ou alteração da força nas pernas ou nos braços ou mesmo dificuldade em respirar.

Existem, no entanto, tratamentos para alívio destes efeitos laterais.

Se sentir alguns destes efeitos, independentemente do seu grau de intensidade, por favor, informe o médico ou o enfermeiro que o tratam.

A evolução da Medicina em geral, e, em particular dos medicamentos e técnicas para o tratamento da dor, tem permitido uma clara diminuição das complicações graves (falência do coração, lesões nervosas incluindo a paralisia, coma ou mesmo morte) sendo estas, actualmente, raras.

UNIDADE DE DOR AGUDA

A **Unidade de Dor Aguda** é constituída por um grupo de profissionais de saúde (Médicos Anestestas e Enfermeiros) com competência e experiência no tratamento da dor.

Este grupo de profissionais irá visitá-lo diariamente, e necessitará da sua colaboração para os ajudar a tratar a sua dor de modo eficaz e seguro.

Se tiver dúvidas ou alguma preocupação relativamente à dor ou aos medicamentos usados no seu tratamento, não hesite em falar com o seu Anestesta ou contactar a Unidade de Dor Aguda. Teremos todo o gosto em responder às suas questões.

Unidade de Dor Aguda

Serviço de Anestesiologia
Centro Hospitalar do Porto
Largo do Professor Abel Salazar
4099-001 Porto
Tel: 222 077 549



**TRATAMENTO DA DOR
APÓS A CIRURGIA
Informação para o doente**

UNIDADE DE DOR AGUDA

Serviço de Anestesiologia

PUB.ANEST.GER.004/0

Fevereiro 2015

APÓS A CIRURGIA PODE SURTIR DOR; NO ENTANTO EXISTEM TRATAMENTOS EFICAZES PARA O SEU ALÍVIO.

- Medicamentos administrados na forma de comprimidos, xarope (no caso das crianças), ou através de uma injeção intravenosa (através de um cateter colocado na veia) ou intramuscular.
- Em casos específicos, os medicamentos para tratar a dor poderão ser administrados através de um cateter colocado na coluna (epidural) ou próximo dos nervos que enervam a área que foi operada (bloqueio de nervo periférico).
- Em algumas situações poderá ser utilizado um aparelho que permite ao doente fazer a auto-administração da medicação para as dores (PCA - Analgesia Controlada pelo Doente).
- Para tratar a sua dor de forma mais eficaz pode ser necessário utilizar uma associação de vários medicamentos.

O tratamento para a dor que irá receber dependerá do tipo, local e duração da cirurgia mas também da sua idade, das doenças que tem e da medicação que faz regularmente.

APÓS A CIRURGIA A DOR SERÁ AVALIADA REGULARMENTE

Os médicos e enfermeiros que o vão tratar irão necessitar da sua colaboração para descrever a sua dor. Regularmente ser-lhe-ão feitas perguntas sobre a sua dor (Onde dói? Quando dói? Dói muito?).

Deverá também informar o Médico ou o Enfermeiro quando sentir dor, mesmo que considere que é pouco intensa.

Estas informações ajudarão a equipa de profissionais de saúde a instituir-lhe o tratamento mais adequado.

O TRATAMENTO EFICAZ DA DOR APÓS A CIRURGIA PODE AJUDAR NA SUA RECUPERAÇÃO.

EPIDURAL

A analgesia epidural pode ser utilizada para aliviar a dor relacionada com a cirurgia realizada na zona das costas, abdómen, bacia ou das pernas.

Nesta técnica de tratamento da dor os medicamentos são administrados através de um cateter colocado na sua coluna, no espaço situado entre as vértebras. Este cateter é colocado pelo seu Anestésista, imediatamente antes da cirurgia, e ficará colado com adesivo, ao longo das suas costas, ficando a extremidade superior junto ao ombro.

Terminada a operação e dependendo da cirurgia, o cateter poderá ser utilizado para injectar medicamentos para tratar a dor sempre que necessário ou então poderá ser ligado a um pequeno balão que liberta esses mesmos medicamentos de modo contínuo e lento. Obtém-se, deste modo, alívio da dor na zona afectada pela cirurgia, durante 2 a 3 dias.

BLOQUEIO DE NERVOS PERIFÉRICOS

Os bloqueios de nervos ou de conjuntos de nervos proporcionam alívio eficaz da dor numa determinada área do corpo, sendo usados essencialmente na cirurgia do braço, mão, perna ou pé.

Para administrar os medicamentos que irão tratar a dor o seu anestésista irá colocar um cateter próximo da área do corpo onde será realizada a cirurgia. Após terminada

a cirurgia, o cateter vai permitir a administração de medicamentos para o alívio da dor. Dependendo da cirurgia, o cateter poderá ser ligado a um pequeno balão contendo medicamentos, que irão sendo libertados de modo contínuo e lento, durante 2 a 3 dias, para a zona afectada.

PCA (Analgesia Controlada pelo Doente)

A PCA é um aparelho, que contém uma seringa com um medicamento para tratar a dor ligada, através de um cateter, a uma veia do seu braço. Esta máquina possui um botão, situado na extremidade de um cabo, que permite ao doente controlar o seu funcionamento.

Se sentir dor, deverá carregar no botão. A máquina irá, automaticamente, administrar o medicamento para as dores.

Poderá carregar no botão tantas vezes quantas necessitar. O aparelho de PCA está equipado com um mecanismo de segurança que impede a administração de uma quantidade excessiva de medicamento.

Apenas o doente deverá carregar no botão da PCA. Não deixe que os seus familiares ou amigos o façam por si, pois se isso acontecer poderá receber maior quantidade de medicamento do que necessita, podendo resultar em complicações graves.

Este método de administração de medicamentos permite o alívio imediato da dor, sempre que o doente necessita, sem precisar de chamar o Médico ou o Enfermeiro.